

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES

TÍTULO: TERRA FIRME: GRUPO DE DANÇAS E ESTUDO DA CULTURA POPULAR

AUTORES: FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES, FERNANDA ABBATEPIETRO NOVAES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: CULTURA; ARTE; DANÇA; CULTURA POPULAR;

RESUMO

RESUMO

O presente trabalho pretende apresentar à comunidade acadêmica os resultados obtidos pelo Projeto de extensão "TERRA FIRME: grupo de danças e estudo da Cultura Popular", aprovado através do edital 01/2015 do Programa Institucional de Apoio à Extensão da UEMG - PAEx 2015. O projeto é realizado na Unidade da UEMG localizada em Ibirité e envolve a comunidade acadêmica, os Grupos de Cultura Popular tradicionais da cidade e sua população em geral.

A região de Ibirité possui uma expressiva gama de manifestações da Cultura Popular, como Guardas de Congado, Folias de Reis, grupos de Capoeira, artesãos, etc. O objetivo do projeto é promover o diálogo entre os saberes produzidos nestas comunidades e os saberes produzidos no ambiente Universitário, promovendo a valorização e fortalecimento da produção artística e cultural da região de Ibirité, ao mesmo tempo que propicia a essa população, o acesso às produções desta natureza, que serão desenvolvidas na Universidade.

Este diálogo se efetivou na prática, através da criação do Grupo de Danças "Terra Firme", formado por 8 alunos da UEMG- Unidade Ibirité, para se apresentar para a população em locais públicos da cidade. O grupo formado por dois bolsistas do projeto e seis voluntários produziu coreografias baseadas no estudo da cultura popular e na interação com grupos tradicionais da cidade.

Os procedimentos metodológicos adotados inicialmente foram o mapeamento das manifestações da cultura popular existentes na cidade, visitas e entrevistas com os grupos encontrados, organização e registro das informações obtidas.

Através de informações obtidas informalmente com moradores da cidade, foi feito um levantamento das manifestações e grupos de cultura popular em atividade em Ibirité. A partir destes dados, foram feitos os contatos com os responsáveis pelos grupos e marcadas as entrevistas. Ao todo foram registradas informações sobre as práticas e os modos de fazer de três Guardas de Congado, três Folias de Reis, dois grupos de Capoeira e de um artesão de argila.

Conhecendo melhor cada manifestação, convidamos alguns grupos para compartilhar seus saberes com a comunidade acadêmica através de apresentações e oficinas. A partir destas interações, inspirados neste universo, o Grupo Terra Firme produziu suas coreografias, figurinos e trilha sonora e levou para comunidade de Ibirité o resultado desta produção artístico-cultural.

Tais ações vão de encontro aos objetivos do Programa Institucional de Extensão da UEMG - "Direito à produção e ao acesso à arte e à cultura", pois promovem a valorização e fortalecimento da produção artística e cultural da região de Ibirité, ao mesmo tempo que propiciam o acesso da população à arte e a cultura produzidos na Universidade.

Para Abib (2004, p.6), as culturas populares tradicionais trazem em si outras racionalidades, existentes por meio da linguagem artística, que valorizam formas simbólicas, ritualidades e ancestralidade. Contudo, segundo Abreu (2003), cultura popular não é um conceito de definição simples. Cultura popular não é um conjunto de práticas, objetos ou textos fixos, nem um conceito pronto aplicável a qualquer período histórico. É algo que precisa sempre ser contextualizado e pensado a partir de alguma experiência social e cultural, seja no passado ou no presente; na documentação histórica ou na sala de aula. O conceito aparece na busca do como as pessoas comuns, as camadas pobres ou os populares enfrentam as novas modernidades; de como criam, vivem, expressam seus valores, suas festas, religião e tradições, considerando sempre a relação complexa, dinâmica, criativa, conflituosa e, por isso mesmo, política mantida com os diferentes segmentos da sociedade: seus próprios pares, representantes do poder, reformadores, professores etc. Estas as manifestações encontram-se muitas vezes relacionadas com as lutas sociais e políticas mais amplas da sociedade a que pertencem.

Neste sentido, avaliamos que os resultados obtidos pelo projeto apontam uma articulação entre o Ensino e a Extensão, pois na medida em que valoriza e reconhece a cultura popular, como área do saber que encerra em si uma dimensão política, o projeto contribui para a formação de alunos e professores capazes de questionar, intervir e transformar a realidade. Os resultados apontam ainda para a possibilidade do projeto se desdobrar em um projeto de pesquisa, com registros mais detalhados das manifestações populares da região, o que lhe confere o caráter de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Aponta-se ainda como resultado o impacto social na vida da comunidade de Ibirité, bem como o fortalecimento da cultura local, através da valorização e do resgate da identidade dos sujeitos e da comunidade.

O projeto tem contribuído efetivamente para o estreitamento dos laços entre a comunidade local e a Universidade, o que no caso em questão se faz urgente, pois a Unidade Ibirité, como recém incorporada pela UEMG, ainda não tem totalmente estabelecida sua relação com a população da cidade onde está situada.